

MULHERES, CAPITALISMO e PANDEMIAS

(Anotações e Reflexões sobre o livro "Calibã e a Bruxa" de Silvia Federici)
 → Como o livro aborda a história da "transição" do feudalismo para o capitalismo sob o ponto de vista das mulheres, optei por fazer uma 'linha do tempo' desse período:

A autora chama de "cercamento do saber" à crescente perda, entre as novas gerações, do sentido histórico de nosso passado comum (Federici, p.22) por isso, é importante esse resgate.

REFLEXÕES:

PESTE NEGRA e Covid-19

A Peste dizimou 1/3 da população europeia intensificando a crise do trabalho e culminando nas políticas pró-natalista misóginas. Hoje, a população é maior e também mais descartável. Então, não seria igual, mas para a autora, cenários de crise no capitalismo tendem a intensificar a opressão das mulheres em qualquer época. O que já se nota é a sobrecarga com trabalhos domésticos durante a quarentena, e que a crise econômica levará a medidas que prejudicam os trabalhadores. Depois da Peste, aumentaram os conflitos sociais, e o mesmo pode ocorrer agora pois ambas as epidemias intensificaram crises e despertaram uma insatisfação com o sistema.

"A história está a serviço da política pois ela confirma que, nas regiões onde povos oprimidos mantêm suas estruturas comunais e algum controle sobre as condições de sua reprodução, há maior sucesso na resistência à exploração" (Federici, p.14)

por Mille Goldman professora.camille@gmail.com

REFERÊNCIA:
 FEDERICI, Silvia. Calibã e a Bruxa: Mulheres, corpo e acumulação primitiva São Paulo: Elefante, 2017

BAIXA IDADE MÉDIA IDADE MODERNA

AUGE DO FEUDALISMO CRISE E DECLÍNIO DO FEUDALISMO PRÉ-CAPITALISMO ou CAPITALISMO MERCANTIL

1000 1100 1200 1300 1400 1500 1600 1700 1800

SERVIDÃO
 A vida era regulada pela lei do feudo mas os servos tinham acesso direto aos meios de sua reprodução. As mulheres tinham certo grau de autonomia.
espaços comunais, espaços de uso comum que proporcionavam recursos básicos para os camponeses. (pastos, lagos, bosques)

Mulheres dão vida aos **Movimentos Heréticos**
 Ex: Cátaros, Valdenses, anabatistas

IGREJA como poder **DESPÓTICO** (desde o séc. IV)
 • impunha um 'catecismo sexual' identificando o Sagrado com evitar mulheres e sexo.
 pecado a ser evitado

... A IGREJA exaltava a pobreza mas ...
 Desde a crise do sistema escravagista (séc V-VII) a servidão predominou mas a **escravidão** nunca foi completamente abolida

CRISE da servidão
 insubordinação camponesa; deserções em massa, indisciplina má vontade, furtos

Aumenta Difusão das crenças Heréticas
Movimentos Milenaristas e Heréticos (tentativas de criar uma nova sociedade)
 Séc. XIII: Aumenta o controle: A **SEXUALIDADE** torna-se questão de **ESTADO!**

Concílio de Laão
 1123 → Proíbe os casamentos no clero e matrimônios não podem mais ser desfeitos
 1179 → condena a **HOMOSSEXUALIDADE** pela 1ª vez

substituição do trabalho na terra por pagamento em \$
 Aprofunda a divisão social

Mulheres lideram êxodo rural e passam a ser grande parte da população das cidades

Início da Inquisição
 aumenta a perseguição aos hereges

apesar disso, em alguns lugares ela era praticada ampla e publicamente (Ex: Florença e Pádua)
 Com a divisão social, cresce o número de pobres e indigentes e a Igreja passa a condenar a **vadiagem**.

PESTE NEGRA
 colapso demográfico

Revoltas Camponesas massivas e frequentemente armadas
 • 1323 Flandres • 1462-1486 Espanha • 1358 França • 1413 Paris • 1522-1525 Alemanha
União: camponeses + trabalhadores urbanos
 Com o tempo, algumas mulheres acessam trabalhos como professoras, médicas algumas com alta reputação
 Com o colapso demográfico o controle das mulheres sobre a reprodução ameaça a **ECONOMIA!**

Primeiros julgamentos por bruxaria
 A figura da bruxa é o alvo principal

Passa a ser temida como **causa de despovoamento!**
O ESTADO é CENTRALIZADO
 Nobreza + Clero + burguesia se unem para enfrentar os trabalhadores
REVITALIZAÇÃO DA ESCRAVIDÃO
 • 1366 Florença autoriza importação de escravos
 • Portugal começa a importar escravos africanos

CRISE do TRABALHO
 menos gente mais salário
 "Idade dourada do proletariado"

PROCESSO DE PROLETARIZAÇÃO
 Reação: desenvolvimento do **CAPITALISMO** (um dos períodos + sangrentos da história!)
EXPANSÃO COLONIAL
 População indígena cai em 90% (Américas)

GRANDE REPRESSÃO! AS LUTAS
 Reação: mercantilização das relações sociais
 • cercamentos e privatização das terras em todo o planeta
Misoginia como Política de Estado
 • descriminalização do estupro de mulheres pobres
 • institucionalização da prostituição; bordéis públicos
GRANDE CAÇA ÀS BRUXAS
 destrói o poder e os saberes das mulheres para sujeitá-las ao papel de reprodutoras da força de trabalho. Elas perdem o controle sobre sua reprodução
ESTADO se torna o gestor das relações de classe, controla a reprodução da força de trabalho. A burguesia abdica de sua autonomia, caminhando para o **ESTADO ABSOLUTISTA**

Revolução Francesa (1789)
 Os eventos desse período foram cruciais para o processo de acumulação capitalista

expropriação dos meios de subsistência dos trabalhadores forçando-os a vender sua força de trabalho para os capitalistas
disciplinamento das mulheres, abrindo caminho para o patriarcado do salário e confinando as mulheres a função de procriação

Divisão SEXUAL do TRABALHO
 "O trabalho não remunerado das mulheres no lar foi o pilar sobre o qual se construiu a exploração dos trabalhadores assalariados" (Federici, p.17)
 servem de modelo para o futuro sistema Carcerário
escravidão no "NOVO MUNDO"